



Premiação do Engenheiro do Ano de 2016 no Instituto de Engenharia: João Ernesto Figueiredo, André Steagall Gertschenstein, Benedito Braga, Camil Eid, João Carlos de Souza Meirelles, Arnaldo Jardim

MONICA PORTO, PRIMEIRA ENGENHEIRA A RECEBER O TÍTULO DE ENGENHEIRO DO ANO

O Instituto de Engenharia (IE) realizou no dia 12 de dezembro passado, a 53ª edição da entrega do título de Eminent Engenheiro do Ano. A engenheira civil Monica Ferreira do Amaral Porto foi a homenageada por suas realizações na área de recursos hídricos. Em 2016 a premiação foi ainda mais especial, pois pela primeira vez, o IE agraciou uma engenheira com o título, e a data também marcou o centenário da entidade.

Monica Porto é, atualmente, secretária adjunta de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo e professora titular da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP), na área de engenharia ambiental. A cerimônia foi presidida por Camil Eid, presidente

do Instituto. A mesa foi composta ainda por Benedito Braga, secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo; João Carlos de Souza Meirelles, secretário de Energia e Mineração do Estado de São Paulo; Arnaldo Jardim, secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; e André Steagall Gertschenstein, presidente do Conselho Consultivo do Instituto de Engenharia, e que fez o discurso em homenagem à premiada juntamente com Rubem La Laina Porto, professor da Poli/USP e marido da engenheira Monica Porto.

Monica declarou ser uma grande alegria receber o título, ainda mais na comemoração dos 100 anos do IE, a seu ver uma instituição cuja contribuição à profissão de engenheiro e ao país é inestimável. “Fazer parte da galeria de ilustres engenheiros anteriormente homenageados com esse título é motivo de muita satisfação e honra.”

“Vou estudar engenharia!”. Essa frase ainda é mais comum entre os homens, porém o público feminino já representa uma parcela significativa entre os estudantes de engenharia e entre profissionais que atuam na área. Quando, em 1973, Monica Porto decidiu cursar engenharia civil na Poli/USP ela era uma das 14 meninas em um universo de 150 alunos. Nestes 44 anos, Monica, que atualmente nota um aumento significativo da presença feminina nos cursos de engenharia, afirma que nunca teve qualquer tipo de obstáculo por parte de colegas e

professores ao estudar engenharia civil.

Em 2005, Monica Porto foi a primeira professora titular do curso na Poli-USP. “Posso contar nos dedos de uma mão as vezes que sofri qualquer tipo de preconceito pelo fato de ser mulher”, comenta. Ela defende que a complementaridade de visões é muito interessante, em qualquer campo. “As mulheres têm facilidade para ter uma visão mais ampla do problema, elas tendem a ser mais multidisciplinares. Já os homens costumam apresentar uma visão mais focada. Essas duas visões, em conjunto, são muito importantes na engenharia ou em qualquer outro segmento”, diz.

Monica acredita que há profissões que naturalmente têm um maior encaminhamento de homens ou mulheres, o que não deve ser julgado como certo ou errado. “O tratamento precisa ser igual, independentemente de ser homem ou mulher, mas os números de cada um não precisam necessariamente ser os mesmos”, avalia.

Além de graduação em Engenharia Civil na Poli-USP (1978), Monica Porto tem mestrado em Engenharia Civil pela USP (1983), doutorado em Engenharia Civil também pela USP (1993) e livre-docente pela mesma Poli-USP (2003). Já exerceu o cargo de diretor-presidente da Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica (FCTH). Foi presidente da Associação Brasileira de Recursos Hídricos e diretora da International Water Resources Association. Tem experiência na área de recursos hídricos, com ênfase em qualidade da água, atu-



Camil Eid, presidente do IE, ressaltou as qualidades de Monica Porto, primeira mulher a receber a homenagem

FOTOS: ANDRÉ SIQUEIRA



Monica Porto recebeu o diploma de Eminente Engenheiro do Ano de 2016 do presidente do IE, Camil Eid

ando principalmente nos seguintes temas: gestão integrada de recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos, gestão de recursos hídricos e qualidade da água.

O título de Eminente Engenheiro do Ano é concedido pelo Instituto de Engenharia desde 1963 em “reconhecimento aos profissionais de destacada atuação no meio e/ou que tenham uma carreira marcada por contínuas contribuições para a elevação e para o aprimoramento da engenharia” (ver a relação de premiados).

DISCURSO DE CAMIL EID, PRESIDENTE DO IE

Durante a entrega do Título de Eminente Engenheiro do Ano 2016 à engenheira civil Monica Porto, o presidente do IE, Camil Eid, fez o discurso abaixo.

“Senhores e senhoras, Como é tradição desta Casa, em comemoração ao Dia do Engenheiro, o Instituto de Engenharia concede o Título de Eminente Engenheiro do Ano a uma personalidade que tenha se destacado em sua área de atuação e que tenha relações com o universo da engenharia. Neste ano, iniciamos as comemorações do centenário do Instituto de Engenharia e temos a honra de nomear, pela primeira vez, uma

engenheira com o título de Eminente Engenheiro do Ano de 2016. A engenheira Monica Ferreira do Amaral Porto é homenageada por sua destacada trajetória nas áreas de recursos hídricos e qualidade da água.

Atualmente, ela é secretária adjunta de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. A área de recursos hídricos é extremamente importante para o país e não está relacionada apenas a práticas e tecnologias diretamente ligadas à distribuição, uso e conservação de água, mas também a questões mais profundas de desenvolvimento econômico e ambiental nacional.

Economias regionais e nacionais dependem da disponibilidade adequada de água para geração de energia, abastecimento público, transporte fluvial, irri-

gação e produção de alimentos. Portanto, algumas medidas como: melhorar a gestão de recursos hídricos, integrando e alocando de forma flexível a água para os diferentes usuários e investindo em saneamento público com a coleta e o tratamento de esgotos, são algumas das formas mais relevantes de desenvolvimento econômico e social, pois melhora a qualidade de vida, promove a geração de empregos e renda e amplia a capacidade de abastecimento de água para usos múltiplos e estímulo à economia. Monica Porto também dedica sua vida à carreira acadêmica.

Pensando no futuro, o Instituto está desenvolvendo diversos projetos como os “Novos Rumos para o Desenvolvimento - Plano Nacional de Ocupação do Território Brasileiro pela Ferrovia, Associada ao Agronegócio”. É hoje um dos nossos trabalhos, e inúmeras são as razões para justificar este empreendimento. Mas basta examinarmos o enorme dinamismo da produção agropecuária, seu potencial crescimento e a carência mundial por alimentos para avaliarmos o seu importante impacto.

De acordo com pesquisas podemos informar que durante os últimos 15 anos o agronegócio produziu o correspondente a 980 bilhões de dólares e podemos afirmar que nos próximos dez anos produzirão seguramente um trilhão de dólares gerando oportunidades.

Estão em andamento os projetos de



A Engenheira do Ano, Monica Porto, destacou a contribuição inestimável do IE à profissão de engenheiro e ao país



A vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia, eng^a Miriana Pereira Marques, entrega medalha e diploma ao eng Amândio Martins, melhor trabalho do ano de 2016 analisando temas de interesse do setor público

empreendimento de mobilidade urbana da cidade de São Paulo para que ela seja uma cidade de classe mundial e o de normas de procedimento para planejamento dos empreendimentos públicos, junto à ABNT – CEE162.

Iremos implantar o E-Engenharia que consiste na associação dos profissionais à nossa entidade por meio da Internet e conseqüentemente, criaremos a plataforma do conhecimento, que tem por objetivo ser um acervo

empresarial de mobilidade urbana da cidade de São Paulo para que ela seja uma cidade de classe mundial e o de normas de procedimento para planejamento dos empreendimentos públicos, junto à ABNT – CEE162.

DIVISÕES TÉCNICAS

Na ocasião em que foi concedido o título de Eminente Engenheiro do Ano 2016, o Instituto de Engenharia também fez a entrega da Premiação das Divisões Técnicas. As categorias que concorreram

digital de conteúdos ligados à engenharia. Temos em nossas instalações o Engenho Maker que possui um ambiente de trabalho compartilhado – coworking – e onde funciona o espaço maker. Essa iniciativa oferece para associados do Instituto, e ao público em geral, acesso a ferramentas específicas, inclusive, a impressoras 3D, possibilitando ao usuário criar os seus próprios produtos.

Por meio desses projetos o Instituto de Engenharia busca a inserção da engenharia na quarta revolução industrial. A meta agora é a engenharia 4.0, pensando no próximo centenário do Instituto. Parabéns engenheira Monica Porto, desejamos ainda mais sucesso na sua carreira. Muito obrigado pela colaboração perante a nossa sociedade.”

ao prêmio foram: Melhor trabalho técnico analisando temas de interesse do setor público; Divisão Técnica mais atuante; e Divisão Técnica com melhor avaliação qualitativa. A vice-presidente de Atividades Técnicas, eng^a Miriana Marques, entregou os prêmios. A seguir, os premiados que receberam, na noite de 12 de dezembro passado, o Prêmio Divisões Técnicas 2016.

Melhor trabalho do ano analisando temas de interesse do setor público:

Sistemas de gerência de manutenção de pavimentos urbanos e índices de serventia do pavimento.

Autor: eng^o Amândio Martins

Divisão técnica mais atuante:

Divisão de Estruturas
Coordenador: eng^o. Natan Jacobsohn Levental

Vice-coordenador: eng^o Lúcio Martins Laginha

Departamento de Engenharia do Habitat e infraestrutura

Diretor: Roberto Kochen

Divisão técnica com a melhor avaliação qualitativa:

Divisão de Informática
Coordenador: eng^o. Pedro Badra.

Departamento de Engenharia de Produção

Diretor: Jerônimo Cabral Pereira Fagundes Neto

GALERIA DOS “EMINENTES ENGENHEIROS DO ANO”

1963 Oscar Machado da Costa
1964 Adriano Marchini
1965 Luiz Cintra do Prado
1966 Luciano Jacques de Moraes
1967 Amaro Lanari Junior
1968 Lucas Nogueira Garcez
1969 Mário Lopes Leão
1970 Alberto Pereira de Castro
1971 Eduardo Celestino Rodrigues
1972 Pedro Viriato Parigot de Souza
1973 Telemaco Hippolyto
Van Langendonck
1974 Francisco Lima de Souza Dias Filho
1975 Luiz Dumont Villares
1976 André Tosello
1977 Antonio Hélio Guerra Vieira
1978 Olavo Egydio Setubal
1979 Antonio Ermirio de Moraes
1980 Ozires Silva

1981 José Celestino Monteiro de Barros Bourroul
1982 Rubens Vianna de Andrade
1983 Edson Fregni
1984 Theodósio Pereira da Silva
1985 Eliezer Batista da Silva
1986 Guido F. Pessoti
1987 Wagner Freire de Oliveira e Silva
1988 Milton Vargas
1989 João Augusto Conrado do Amaral Gurgel
1990 Edson Vaz Musa
1991 Bernardino Pimentel Mendes
1992 Rinaldo Campos Soares
1993 Augusto Carlos de Vasconcelos
1994 Hermann Wever
1995 Carlos de Paiva Lopes
1996 Paulo Salim Maluf
1997 Luiz Carlos Mendonça de Barros

1998 Mário Covas Junior
1999 João Carlos de Souza Meirelles
2000 Francisco Romeu Landi
2001 Mário Franco
2002 Roberto Egydio Setubal
2003 Cristiano Kok
2004 Vahan Agopyan
2005 Dario Rais Lopes
2006 Rubens Ometto Silveira Mello
2007 Gilberto Kassab
2008 Adriano Murgel Branco
2009 Paulo Vieira de Souza
2010 José Roberto Bernasconi
2011 João Crestana
2012 Marcelo Bahia Odebrecht
2013 José Roberto Cardoso
2014 Romeu Chap Chap
2015 Plínio Oswaldo Assmann
2016 Monica Ferreira do Amaral Porto